



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 100 DEPG

Agosto de 2020

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 21 de agosto de 2020. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de junho de 2020, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE JUNHO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ A Petrobras informou em 07/08/2020 sobre o início da fase vinculante referente à venda da totalidade de sua participação em um conjunto de sete concessões de produção terrestres no denominado Polo Urucu, localizado na Bacia de Solimões, no estado do Amazonas. O Polo Urucu compreende sete concessões de produção (Araracanga, Arara Azul, Carapanaúba, Cupiúba, Leste do Urucu, Rio Urucu, Sudoeste Urucu), todas localizadas no estado do Amazonas, nos municípios de Tefé e Coari, ocupando uma área de aproximadamente 350 km². No primeiro semestre de 2020, a produção média do Polo foi de 103 mil boed, sendo 16,2 mil bpd de óleo e condensado, 13,8 milhões de m³/d de gás e 1,11 mil ton/dia de GLP. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 07/08/2020 sobre o início da fase vinculante da venda de sua participação (35%) no Campo de Manati, concessão de produção marítima em águas rasas localizada na Bacia de Camamu, no estado da Bahia. O Campo de Manati localiza-se a uma distância de 10 km da costa do município de Cairú/BA, em lâmina d'água variando entre 35 e 50 metros. Sua produção média em 2019 foi de 1.269 mil m³ /dia de gás e 105 bpd de condensado (valores referentes à participação da Petrobras), A Petrobras é a operadora do campo, com 35% de participação, em parceria com a Enauta Participações (45%), Geopark Brasil E&P de Petróleo e Gás Ltda. (10%) e Brasoil Manati Exploração Petrolífera Ltda. (10%). Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 07/08/2020 sobre o início da fase vinculante referente à venda da totalidade de sua participação no Campo de Tartaruga, pertencente à concessão SES-107D, localizado em águas rasas da Bacia de Sergipe-Alagoas. O campo de Tartaruga, pertencente à concessão SES-107D, está localizado no litoral norte do estado de Sergipe, no município de Pirambu,

◇ A Petrobras informou em 10 de agosto de 2020 que havia iniciado a etapa de divulgação da oportunidade (teaser), referente à venda de 50% a 100% de sua participação na concessão BM-S-51 com passagem de operação, localizada na Bacia de Santos, no Polígono do Pré-sal, a concessão está localizada em lâmina d'água que varia de 350 m a 1.650 m e cerca de 215 km da costa de São Paulo. A concessão BM-S-51 foi adquirida na 7ª Rodada de Licitações de Blocos realizada pela ANP em 2005 e está no 1º Período Exploratório, com compromisso remanescente de perfuração de um poço para cumprimento do Programa Exploratório Mínimo. Esse bloco exploratório está estrategicamente posicionado em relação às descobertas da Bacia de Santos e áreas exploratórias dentro do Polígono do Pré-sal. A Petrobras é operadora com 80% de participação nesse ativo, em consórcio com a Repsol Sinopec Brasil que detém os demais 20%. Fonte: Petrobras.

◇ A ANP publicou em 12/08/2020 o Informe Técnico SCL nº 005/2020 contendo as diretrizes para a emissão do Certificado de Conteúdo Local de Unidades Estacionárias de Produção (UEP), sejam próprias ou afretadas, de origem nacional ou estrangeira, nos termos da Resolução ANP nº 19/2013, ficando revogado o disposto no Informe Técnico SCL nº 002/2019. Tal medida tem o objetivo de aumentar a rastreabilidade do procedimento de certificação dessas unidades, e de atualização das regras, após a revisão da Resolução ANP nº 19/2013 pela Resolução ANP nº 809/2020 em fevereiro de 2020. Fonte: ANP.

◇ A Diretoria da ANP aprovou em 13/8/2020 a prorrogação de mais quatro contratos de campos maduros terrestres de produção de petróleo e gás natural: Massapê, Cantagalo, Fazenda Azevedo e Fazenda Boa Esperança. Assim, já são 34 os campos maduros com contratos prorrogados (21 marítimos e 13 terrestres), o que irá gerar mais de US\$ 28 bilhões em novos investimentos, conforme informações prestadas nos planos de desenvolvimento e nos programas anuais de trabalho. A prorrogação de contratos é importante para atrair novos investidores para esses campos, em especial os que estão no Plano de Desinvestimentos da Petrobras. Fonte: ANP

◇ Representantes da Petrobras e da empresa MISC Berhad assinaram, em 14/08/2020, Carta de Intenção para afretamento e prestação de serviços do FPSO Marechal Duque de Caxias, a ser instalado no Campo de Mero, como parte do desenvolvimento da produção de sua porção sul, onde está localizado o Projeto Mero 3. O Campo de Mero é o terceiro maior do pré-sal e está localizado na área de Libra, operada pela Petrobras (40%) em parceria com a Shell Brasil (20%), Total (20%), CNPC(10%), CNO-OC Limited (10%) e Pré-sal Petróleo S.A (PPSA), que exerce papel de gestora desse contrato. Fonte: PPSA.

◇ A PPSA informou em 19/08/2020 que a produção média total das jazidas de Búzios, Lula, Iracema e Sapinhoá, foi de 1,8 milhão de barris de óleo por dia em junho, o que equivale a 86,1% do total produzido do pré-sal brasileiro. Conforme dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e compilados pela Pré-Sal Petróleo (PPSA), os oito maiores produtores do Brasil em junho, com média de 41.816 barris de óleo por dia, pertencem à jazida de Búzios. Fonte: PPSA.

◇ A Petrobras informou em 21/08/229 sobre o início da etapa de divulgação da oportunidade (teaser), referente à venda da totalidade de suas participações em um conjunto de cinco concessões de campos terrestres, com instalações integradas, denominados conjuntamente de Polo Norte Capixaba, localizado no estado do Espírito Santo. O Polo, que compreende os campos de Cancã, Cancã Leste, Fazenda Alegre, Fazenda São Rafael e Fazenda Santa Luzia, localiza-se nos municípios de Linhares, Jaguaré e São Mateus, no estado do Espírito Santo. Possui 269 poços em operação, três estações de tratamento de óleo, quatro Estações Satélites no Campo de Fazenda Alegre e 73,81km de gasodutos e oleodutos. O Terminal Norte Capixaba e todas as instalações de produção contidas no ring fence das cinco concessões também fazem parte do Polo, além da titularidade de alguns terrenos. No primeiro semestre de 2020, a produção média foi de 7 mil barris de óleo por dia e 66 mil m3 /dia de gás. A Petrobras é a operadora nesses campos, com 100% de participação. Fonte: Petrobras.

DADOS DO MÊS DE JUNHO

Em junho de 2020, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,821 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 9,64% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,485 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 3,013 MMbbl/d, valor 8,97% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,765 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 128 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 12,28% superior à do mês anterior, que alcançou 114 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 2,125 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 13,33% em relação a maio, com o volume de 1,875 MMbbl/d. Esses campos também produziram 87,766 MMm³/d de gás natural, produção 13,14% superior à do mês anterior, que foi de 77,570 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do Pré-sal 2,671 MMboe/d de petróleo e gás natural (69.9% da produção nacional), um aumento de 13,03% em comparação com maio, com o volume de 2,363 MMboe/d.

Em junho, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.832 poços, sendo 503 marítimos e 6.329 terrestres. Os campos marítimos produziram 96,8% do petróleo e 85,8% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 64,3 bbl/d de petróleo, produção 11,25% superior a maio com o volume de 57,8 bbl/d. Esses campos também produziram 35,4 Mm³/d de gás natural, produção 13,1% superior à do mês anterior, que foi de 31,3 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 99,1 Mboe/d, uma diminuição de 1,29% em relação a maio, com 100,4 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 80,6 Mbbl/d de petróleo e 3,0 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em junho de 2020, houve uma Notificação de Descoberta informada à ANP. Esta notificação se deu no mar com início de petróleo, no Campo de Búzios, da Bacia de Santos. Não houve Declaração de Comercialidade no mês de junho.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de junho de 2019 a junho de 2020.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
Terra	3	1	2	2	2	3	2	0	0	0	1	0	0
Mar	0	0	2	0	0	1	3	2	0	2	1	2	1
TOTAL	3	1	4	2	2	4	5	2	0	2	2	2	1

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de junho de 2019 a junho de 2020.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20
nº	0	0	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em junho de 2020, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 74,47% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,846 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 485 M boe/d, que representa 12,68% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,67% da produção do País, com média de 140 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,28% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 87 M boe/d. A Petronas, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,28%, com 49 M boe/d. A Equinor Energy, como a 6ª produtora, atingiu 1,10% da produção, com 42 M boe/d. A Total E & P do Brasil, com 1,08%, produziu 41 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 3,44% da produção nacional, com o volume de 132 M boe/d.

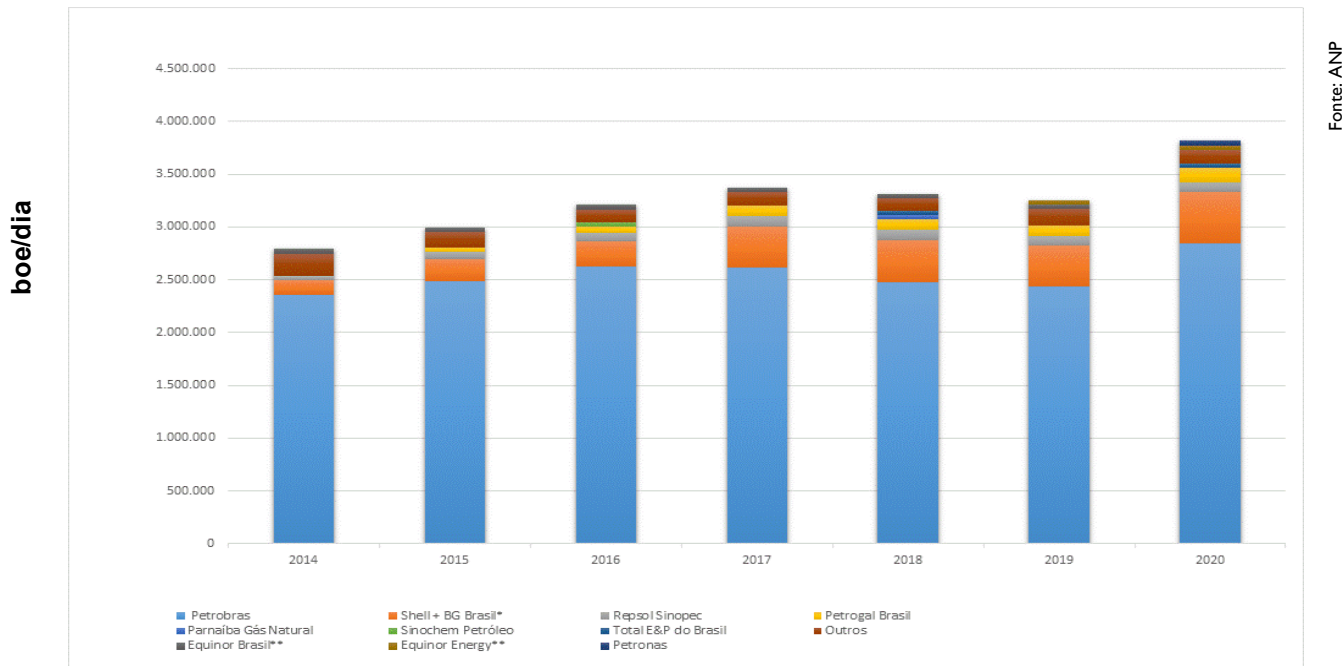


Gráfico I - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de junho no período de 2014 a 2020.

* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

** Em junho de 2018 a Statoil Brasil O&G, passou a ser tratada como Equinor Brasil e a Statoil do Brasil Ltda como Equinor Energy.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em junho, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 77,34% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 10,96% e 8,19% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 80,2% da produção nacional, seguido por São Paulo com 11,37% e Espírito Santo, com 8,17%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 29,1%, o Amazonas com 27,44%, a Bahia com 22,32%, Sergipe com 9,44% e o Espírito Santo com 8,76%.

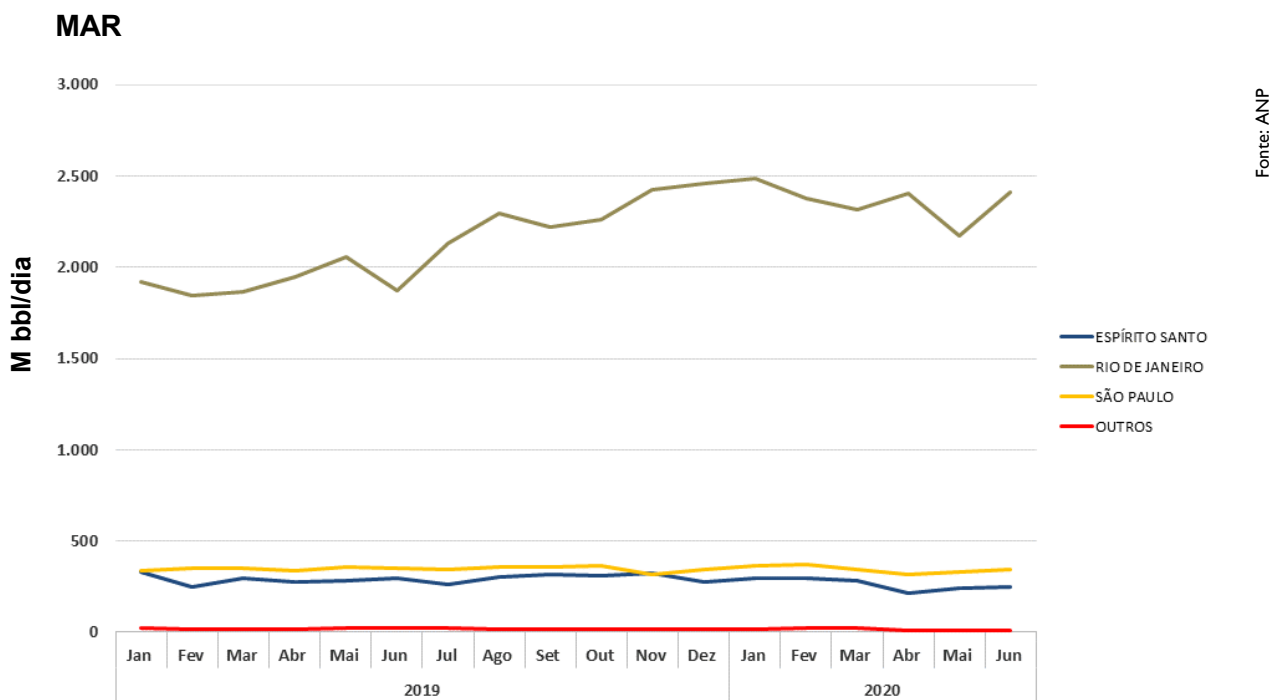


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

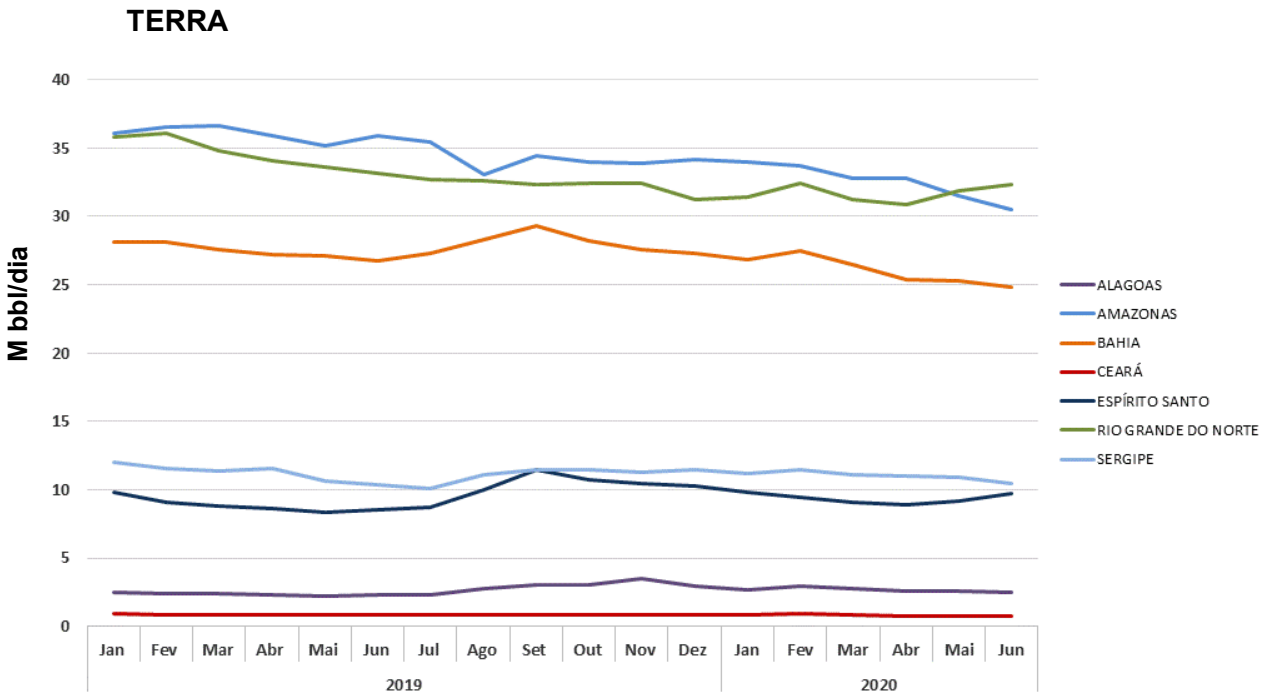


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

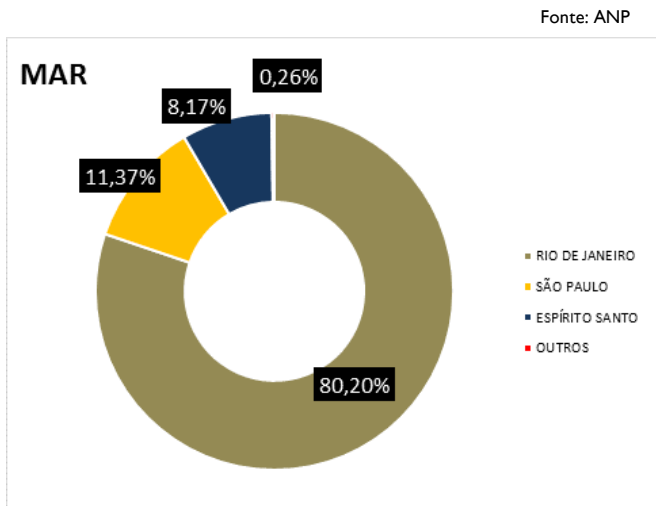


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em junho.

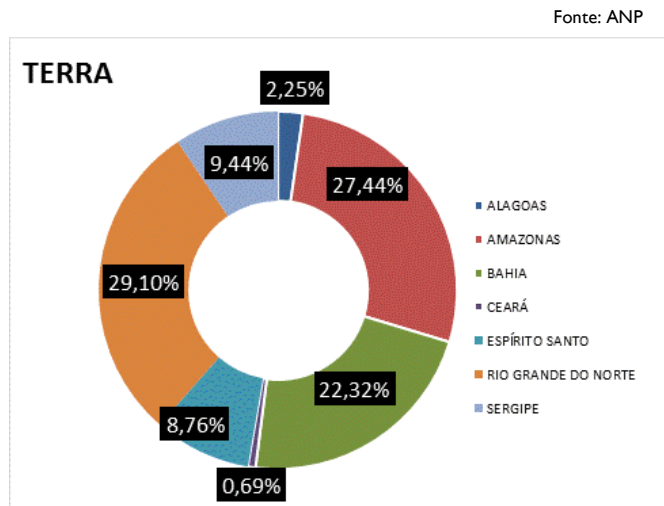


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em junho.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em junho foi exportado o volume médio de 1,305 MMbbl/d de petróleo, valor 30,72% inferior ao registrado no mês de maio e 54,59% superior em comparação com junho de 2019. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,094 bilhão (FOB), valor 20,98% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 343 Mbb/d, valor 481,23% superior ao mês de maio e 40,53% superior em comparação com junho de 2019. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 485,5 milhões (FOB), valor 522,98% superior a maio e 8,06% inferior ao registrado no mês de junho de 2019. Houve um superávit aproximado de US\$ 608,89 milhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em junho.

Em junho, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (48,5%), EUA (12,5%), Nigéria (10,6%), Iraque (10,0%), Argélia (9,4%) e Noruega (8,8%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (87%), Cingapura (5,2%), Malásia (2,7%), Chile (2,2%) e outros (2,9%)*.

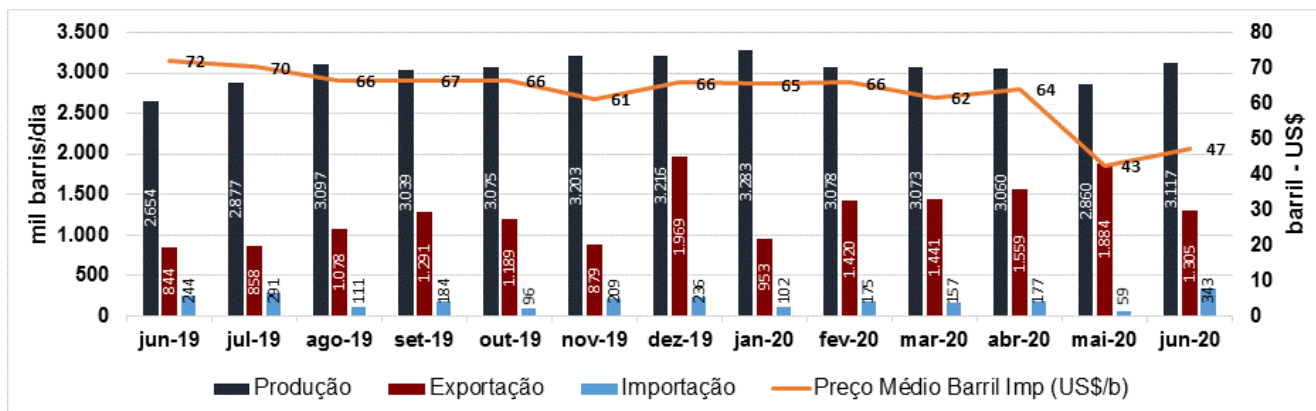


Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de junho de 2019 a junho de 2020.

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 175 julho de 2020, página 13.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em junho, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 64,98% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 13,44% e 4,95% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 75,8% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 15,7% e Espírito Santo, com 5,7%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 71,4%, Maranhão com 12,2%, Bahia com 9,4%, Alagoas com 4,1% e Rio Grande do Norte, com 2,2%.

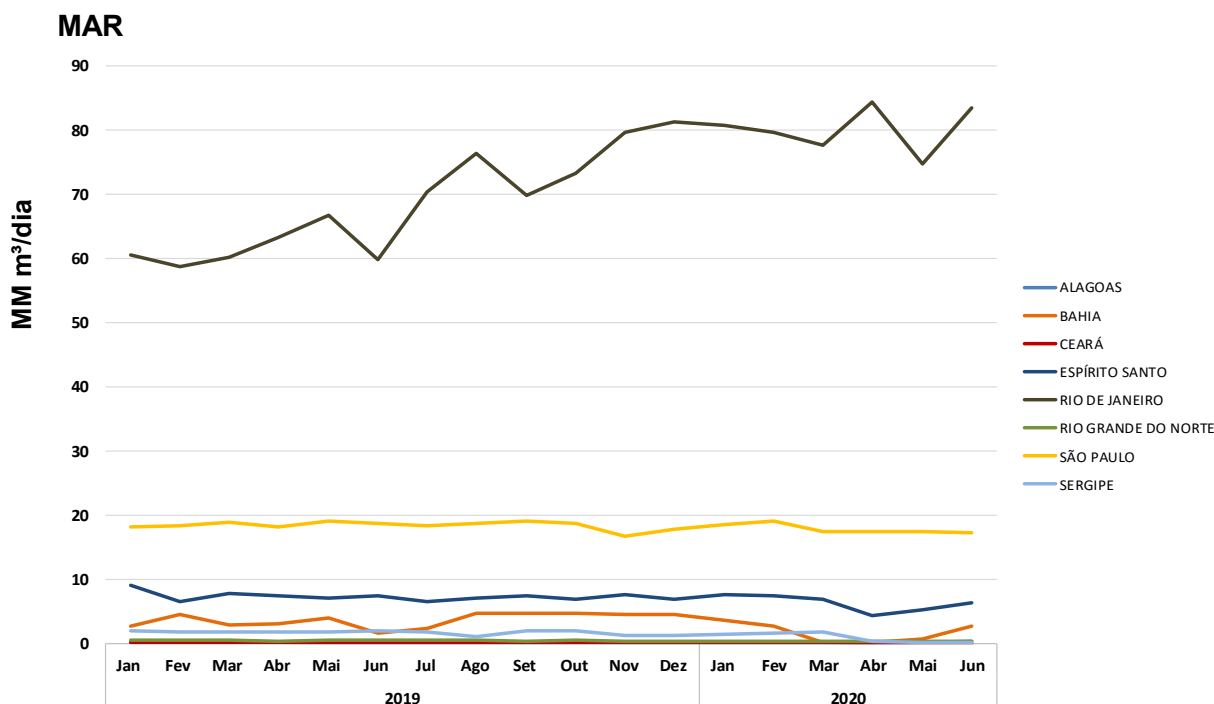
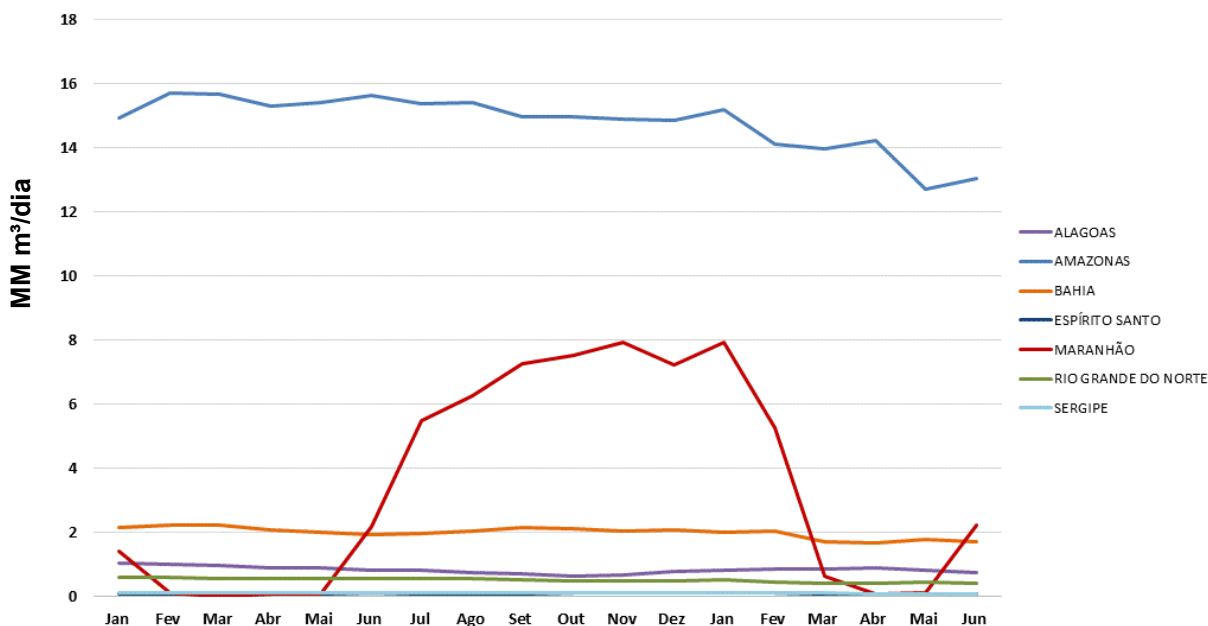


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

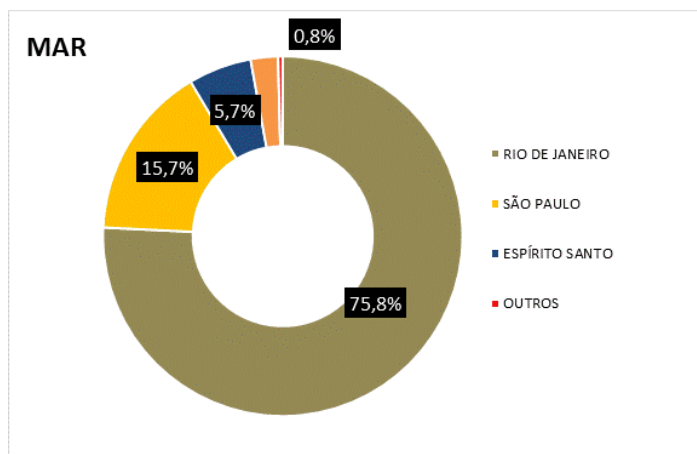


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em junho.

Fonte: ANP

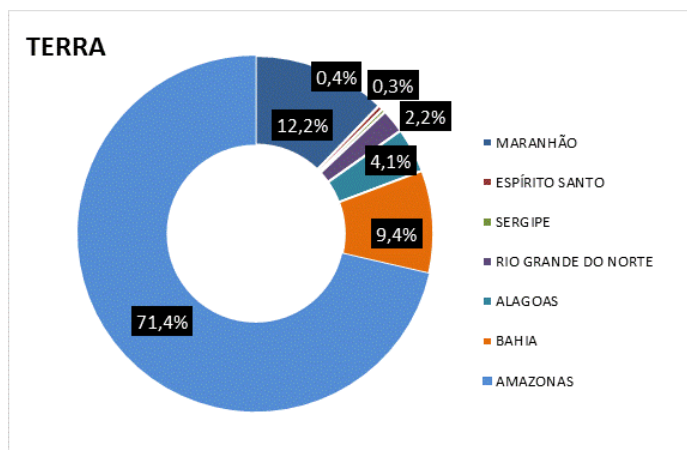


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em junho.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em junho foi de 17,6 MMm³/d. Esse valor foi 4,62% inferior ao mês anterior e 6,97% inferior ao registrado em junho de 2019.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 82,24 milhões (FOB) no mês de junho, valor 0,52% inferior ao mês anterior e 31,94% inferior ao contabilizado em junho de 2019.

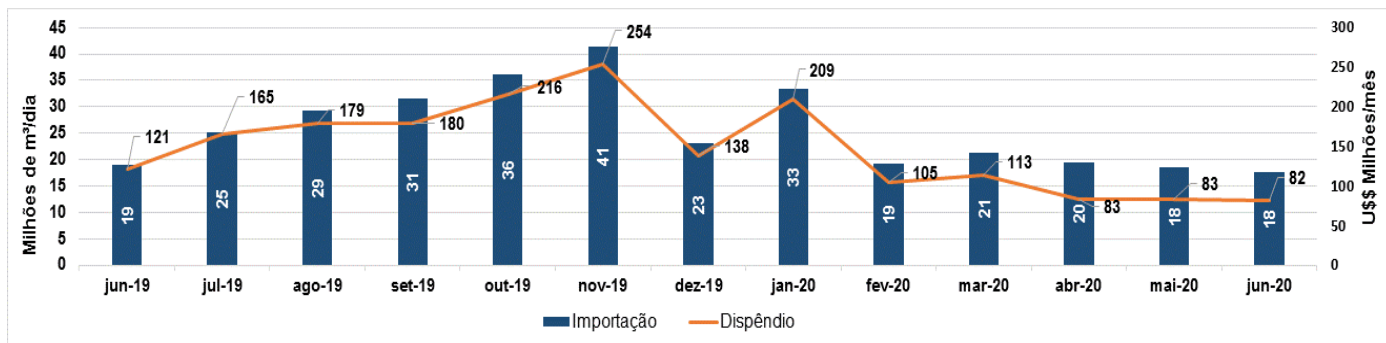
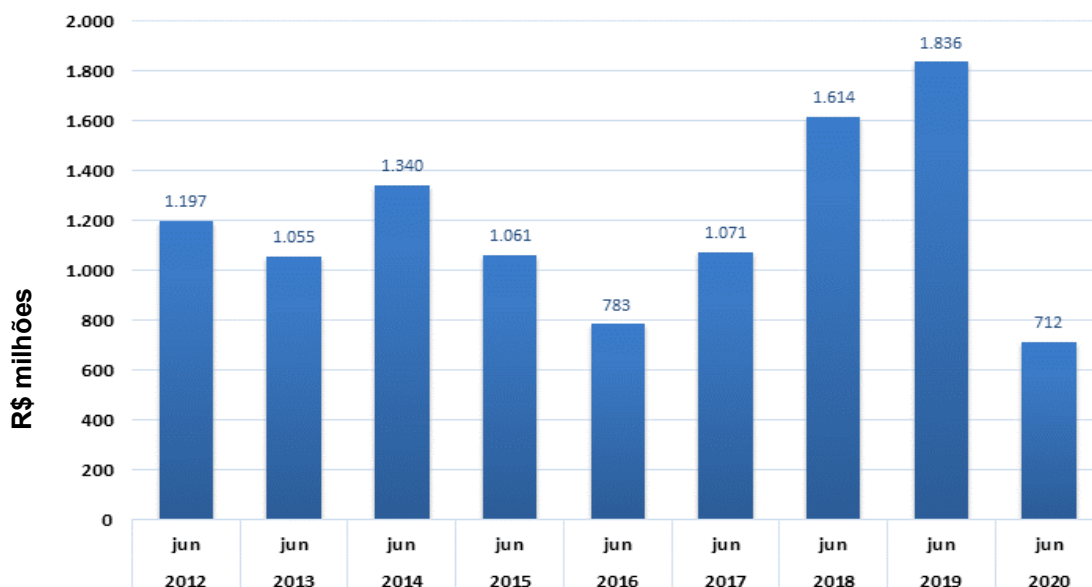


Gráfico II - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre junho de 2019 a junho de 2020.

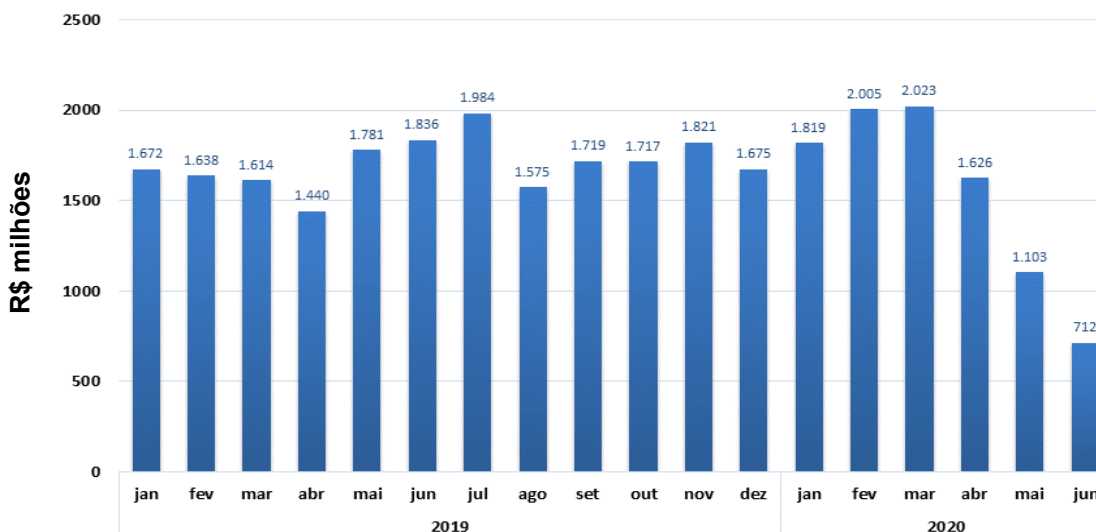
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de junho somaram R\$ 712 milhões valor 35,45% inferior ao mês anterior e 61,21% inferior ao de junho de 2019. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 5,696 bilhões em maio de 2020, valor 20,04% inferior ao de maio de 2019.



Fonte: ANP

Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de junho, entre 2012 e 2020.



Fonte: ANP

Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18

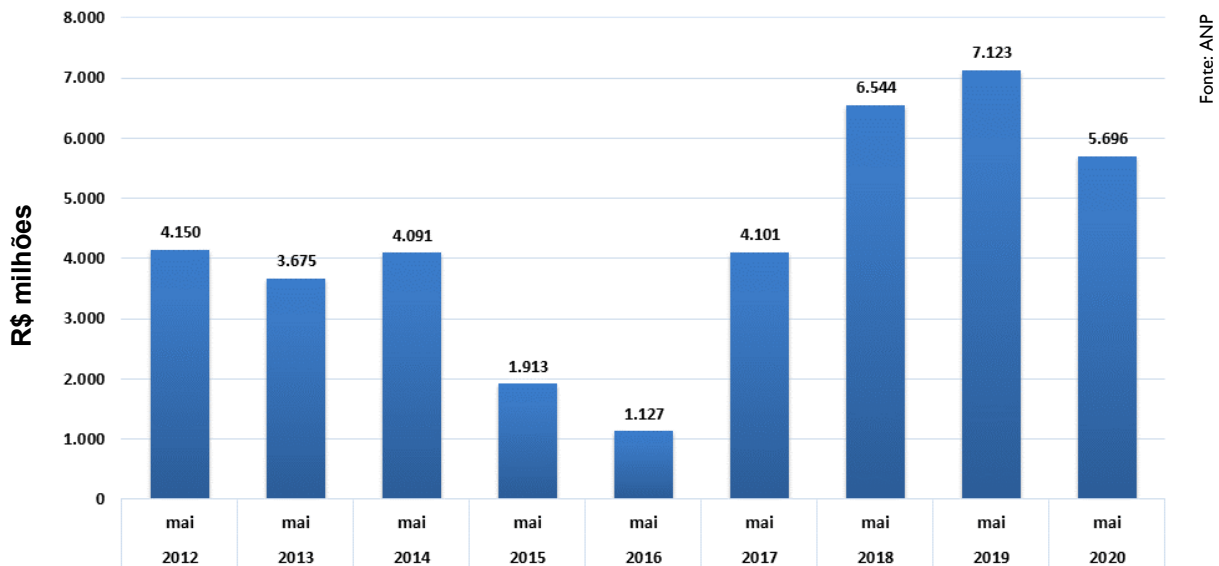


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de maio entre 2012 e 2020.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de junho de 2019 a junho de 2020.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	jun-19	jul-19	ago-19	set-19	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20
União	520,50	562,43	443,55	472,58	469,02	501,48	466,71	480,78	523,59	528,94	432,82	278,51	181,00
Estados	585,94	634,86	507,38	556,38	560,34	589,87	541,82	595,73	660,17	665,36	531,98	366,91	237,34
Municípios	732,00	714,51	748,97	720,30	687,50	729,41	637,87	630,06	622,36	555,20	661,60	457,61	293,62
Total	1.838,43	1.911,79	1.699,90	1.749,26	1.716,86	1.820,75	1.646,40	1.706,56	1.806,12	1.749,51	1.626,41	1.103,03	711,96

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre junho de 2019 a junho de 2020.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	jun-19	jul-19	ago-19	set-19	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20
União	-	-	3.670,73	-	-	3.495,66	-	-	3.816,25	-	-	2.847,93	-
Estados	-	-	2.936,59	-	-	2.796,53	-	-	3.053,00	-	-	2.278,34	-
Municípios	-	-	734,15	-	-	699,13	-	-	763,25	-	-	569,59	-
Total	-	-	7.341,46	-	-	6.991,33	-	-	7.632,50	-	-	5.695,85	-

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Bento Albuquerque.

Secretário da SPG: José Mauro Ferreira Coelho.

Diretor do DEPG: Rafael Bastos da Silva.

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

Gerente de Projetos: Carlos Agenor Onofre Cabral.

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos.

Analista de Infraestrutura: Esdras Godinho Ramos.

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa.